

Os blindados italianos no ataque à Rússia, enquanto a Leonardo Fabrica Armi Nucleari

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, August 24, 2024

[Byoblu.com](#)

A guerra contra a Rússia entrou em uma fase nova e mais perigosa com a incursão das forças ucranianas na região russa de Kursk. O New York Times chama isso de “a maior incursão estrangeira na Rússia desde a Segunda Guerra Mundial”, ou seja, desde que a Rússia foi invadida pela Alemanha nazista e seus aliados, com a Itália na vanguarda. A mídia política dominante a apresenta como uma jogada estratégica brilhante de Kiev para aliviar a crescente pressão russa na frente de Donbass.

Dessa forma, oculta as pesadas perdas, em termos de veículos blindados e homens, que as forças ucranianas estão sofrendo das forças russas em Kursk.

A incursão das forças ucranianas nessa região russa foi, na verdade, planejada e organizada pelos comandos dos EUA e da OTAN com um objetivo estratégico muito mais amplo. Eles concentraram o ataque em uma área de fronteira guarnecida apenas por jovens recrutas e guardas de fronteira, que não conseguiram resistir ao ataque repentino de tanques e artilharia. A rápida conquista de cerca de 1.000 quilômetros quadrados do território russo, a captura de mais de 300 recrutas, a destruição de três pontes importantes com mísseis dos EUA, os crescentes ataques de drones nas profundezas da região de Moscou, tudo isso visa mais do que apenas um objetivo territorial: semear a desconfiança na Rússia sobre a capacidade do governo e do próprio presidente Putin de garantir a segurança do país, de modo a enfraquecer a frente interna de resistência. Isso ocorre em um momento em que os EUA e a OTAN estão intensificando a instalação de armas nucleares de alcance intermediário perto do território russo e uma “estratégia nuclear secreta” está vindo à tona: em um documento confidencial – relatado no New York Times – “o presidente Biden ordenou que as forças dos EUA se preparassem para possíveis confrontos nucleares coordenados com a Rússia, a China e a Coreia do Norte”.



A participação italiana nessa estratégia de guerra catastrófica é muito maior do que parece. Os veículos blindados italianos [foto], que o governo doou a Kiev juntamente com o treinamento das tripulações, estão participando da incursão em território russo no Kursk. Isso é confirmado pelo vídeo da destruição de um desses veículos blindados pelas forças russas em Kursk. A Itália também participa da preparação para a guerra nuclear: violando o Tratado de Não Proliferação, ela não apenas implanta bombas nucleares dos EUA em seu território e se prepara para usá-las, mas, por meio da Leonardo, constrói mísseis nucleares para o arsenal francês.

Manlio Dinucci

Artigo original em italiano :



[Blindati Italiani nell'incursione in Russia mentre la Leonardo Fabbrica Armi Nucleari](#)

Tradução : Mondialisation.ca com DeepL



VIDEO (em italiano) :

The original source of this article is Byoblu.com
Copyright © Manlio Dinucci, Byoblu.com, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance

a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca